



# SENADO FEDERAL

## EMENDAS

Apresentadas perante a Mesa do Senado Federal ao **Projeto de Lei da Câmara nº 182, de 2017**, que *"Institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e dá outras providências."*

PARLAMENTARES	EMENDAS NºS
Senador Weverton (PDT/MA)	007; 008; 009

**TOTAL DE EMENDAS: 3**



[Página da matéria](#)



CONGRESSO NACIONAL

**EMENDA Nº**  
**(ao PLC 182/2017)**

Acrescente-se inciso VIII ao *caput* do art. 2º do Projeto, com a seguinte redação:

“Art. 2º .....

.....

**VIII – a recuperação de áreas degradadas.”**

**JUSTIFICAÇÃO**

O Artigo 2º trata dos objetivos da Política Nacional de Agricultura Urbana e a presente emenda propõe incluir no rol desses objetivos, a recuperação de áreas degradadas que pode ser feito, por exemplo, por meio da implantação de agroflorestas urbanas.

Áreas degradadas são as parcelas urbanas que já sofreram ação antrópica e que se encontram fora de condições de uso para as atividades humanas.

Assim, a recuperação dessas áreas adquire dupla importância já que será utilizada um tipo de vegetação que, além de recuperar a área, propicia alimento.

Sala das sessões, 18 de abril de 2024.

**Senador Weverton**  
**(PDT - MA)**





CONGRESSO NACIONAL

**EMENDA Nº**  
**(ao PLC 182/2017)**

Dê-se ao inciso VII do *caput* do art. 2º do Projeto a seguinte redação:

“**Art. 2º** .....  
.....

**VII – difundir o aproveitamento de resíduos orgânicos por meio de compostagem, bem como da gestão de recursos hídricos das cidades na agricultura.”**

**JUSTIFICAÇÃO**

É bastante temeroso falarmos, no corpo das Lei, do “uso de águas residuais na agricultura” sem especificar a fundo que tipo de água residual se trata e de qual tratamento de melhoria da qualidade deve ser aplicado a esses tipos de água.

Assim, sugerimos a colocação do termo “gestão dos recursos hídricos” que, sendo genérico, abre um campo vasto de aplicação que pode incluir os diversos tipos de águas não só as residuais como as que estão à disposição na natureza, como as águas da chuva.

Com relação aos resíduos orgânicos, também se aplica esse mesmo raciocínio, ou seja, falarmos em “uso de resíduos orgânicos” sem explicitar a forma como esses resíduos serão utilizados. Propomos então a substituição do termo “uso” por aproveitamento e incluímos a prática da compostagem como sendo a adequada para esse aproveitamento dos insumos orgânicos.



Sala das sessões, 18 de abril de 2024.

**Senador Weverton**  
**(PDT - MA)**



Assinado eletronicamente, por Sen. Weverton

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3225623736>



CONGRESSO NACIONAL

**EMENDA Nº**  
**(ao PLC 182/2017)**

Acrescente-se inciso VIII ao *caput* do art. 5º do Projeto, com a seguinte redação:

“Art. 5º .....

.....

**VIII – promover e incentivar a elaboração municipal de projetos de paisagismo que contemplem a agricultura urbana e os jardins produtivos.”**

**JUSTIFICAÇÃO**

O Artigo 5º trata das ações que o governo federal, em articulação com os Estados e os Municípios, empreenderá para a consecução dos objetivos propostos na lei em tela.

Esta emenda sugere a inclusão de novo inciso que acrescenta mais uma ação, que é a promoção e o incentivo da elaboração, por parte dos entes municipais, de projetos de paisagismo que contemplem a agricultura urbana e os jardins produtivos.

Outro fator que deve ser levado em consideração é o aumento nas médias de temperatura, uma consequência das mudanças climáticas e do desmatamento. Áreas urbanas centrais geralmente apresentam temperaturas muito elevadas quando comparadas a ambientes rurais ou de mata, por exemplo, mesmo que estejam a poucos quilômetros de distância. Essa diferença é o que caracteriza as ilhas de calor, regiões superaquecidas em decorrência de fatores urbanísticos que representam um risco à saúde e à vida, principalmente de pessoas



em condição de vulnerabilidade social. A redução da vegetação é apontada como um dos principais fatores para este superaquecimento.

Nesse sentido, o conceito do Jardim Produtivo abrange a aplicação das plantas nos jardins, não só se levando em conta o seu valor estético, mas também a sua utilidade como alimento humano ou animal, complemento fitoterápico, medicinal ou de beleza, inserindo-se por completo nas propostas de implantação de sistemas agrícolas urbanos nesse equilíbrio entre estética, funcionalidade e redução de produção e absorção de calor.

Sala das sessões, 18 de abril de 2024.

**Senador Weverton**  
**(PDT - MA)**



Assinado eletronicamente, por Sen. Weverton

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2710190026>